

**MODALIDADE DO RESUMO: EXPANDIDO**  
**ÁREA TEMÁTICA: SUBJETIVIDADES COLETIVAS,  
MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO POPULAR**  
**CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO – PESQUISA EM  
PPP 1**

## **O APRENDER FAZENDO NUMA PERSPECTIVA NÃO FORMAL DE EDUCAÇÃO: O PROGRAMA MINIEMPRESA COMO ESPAÇO DE APRENDIZADO**

**Jonathan Rafaell Carneiro Barreto<sup>1</sup>**  
**Orientadora: Viviane de Bona<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Pedagogia - CE - UFPE - jonathanrbarreto@gmail.com;

<sup>2</sup> Docente/Pesquisadora do Departamento de Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação - CE - UFPE - vividbona@hotmail.com;

### **Resumo:**

**Introdução:** A Metodologia Aprender Fazendo (DEWEY, 1959) aborda o aprendizado na prática como uma das mais eficientes formas de aprendizado. Isso se dá devido ao fato dos estudantes estarem colocando em prática a teoria que aprenderam, possibilitando que esse conhecimento seja adquirido mais facilmente pelos educandos. Diante disso, entra-se no conflito de que a educação formal nem sempre apresenta essas formas de aprendizado, ela parte de pressupostos burocráticos, de seguir diretrizes formais que muitas vezes não dão espaço para que haja inovações na forma de ensinar. Entretanto, os espaços não-formais de educação disponibilizam mais liberdade para inovações nas práticas ali ocorridas. Esses locais não seguem diretrizes pré-definidas, eles têm a possibilidade de definir sua própria maneira de atuar (GADOTTI, 2005). A metodologia Aprender-Fazendo se reflete bastante dentro da educação não-formal, especificamente em ONG's, possibilitando a fluidez do ensino de diversas formas onde o estudante torna-se o ator principal do seu processo educacional. Dessa forma, os/as atores/atrizes desta pesquisa são estudantes de escola pública, participantes do Programa Miniempresa da Junior Achievement Pernambuco - JAPE. O Programa consiste em proporcionar para jovens estudantes do Ensino Médio a experiência na organização e na operação de uma empresa. Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar a eficácia da metodologia Aprender Fazendo através das experiências práticas no Programa Miniempresa da JAPE. **Metodologia:** A pesquisa segue uma abordagem qualitativa e de tipo etnográfica. Se deu através de observação participante e ainda da

aplicação de questionários por meio da via eletrônica direcionados para os integrantes da minipresa construída no decorrer do desenvolvimento do programa. Após o período de observação e envio dos questionários, os dados coletados foram analisados para que fosse possível verificar se os resultados esperados foram alcançados, além, também, de ter sido feita uma análise do que foi observado durante o desenvolvimento do Programa Minipresa. **Resultados e discussões:** No total, 23 pessoas responderam aos questionários. Foram realizadas perguntas direcionadas à participação dos estudantes no programa Minipresa. Em relação ao cargo exercido, 43,5% foram colaboradores; 39,1% foram diretores e 17,4% foram presidentes. Em relação ao desempenho no programa (foram dadas notas de 0 a 5; sendo 0 considerado ruim e 5 considerado muito bom), 47,8% avaliaram com nota 5; 30,4% avaliaram com nota 4; 17,4% avaliaram com nota 3 e 4,3% avaliaram com nota 2. Quanto ao tanto de conhecimento sobre empreendedorismo e negócio antes da participação no programa (foram dadas avaliações de 0 a 5; sendo 0 considerado nada e 5 considerado muito), 43,5% avaliaram como 3; 26,1% avaliaram como 2; 13% avaliaram como 1; 8,7% avaliaram como 4 e 8,7% avaliaram como 5. Quanto ao tanto de conhecimento sobre empreendedorismo e negócio depois da participação no programa (foram dadas avaliações de 0 a 5; sendo 0 considerado pouco e 5 considerado muito), 60,9% avaliaram como 5; 34,8% avaliaram como 4 e 4,3% avaliaram como 3. E também foi perguntado se os participantes teriam aprendido os conteúdos da mesma forma caso fossem ensinados teoricamente. 82,6% dos estudantes acredita que não teriam aprendido da mesma forma e 17,4% acredita que sim. A partir da análise das observações notou-se que a principal estratégia do Programa é exatamente colocar os estudantes para praticar os conhecimentos teóricos e, através, da experiência fazer com que eles adquiram esse conhecimento. A estratégia do Programa também é o seu diferencial, a Metodologia Aprender Fazendo se mostra como um diferencial estratégico na forma de ensino e aprendizado. Isso pode ser visto na última pergunta fechada do questionário no qual 82,6% dos estudantes afirma que não teriam aprendido da mesma forma caso o conhecimento fosse passado apenas de forma teórica. Isso também pode ser enfatizado quando na última pergunta do questionário um dos entrevistados(as) respondeu que “ter aulas práticas é importante, pois faz com que o aprendizado seja maior”. Outra evidência dos resultados do Programa pode ser extraída da comparação feita no questionário do nível de conhecimento dos estudantes antes da Minipresa e depois da Minipresa. A maioria dos estudantes antes do Programa afirmou ter um conhecimento, numa régua de 0 a 5, nível 3 sobre empreendedorismo e o mundo dos negócios e após o Programa essa resposta saiu do nível 3 para o nível 5. Essa mudança mostra a eficácia dos resultados do Programa, que possibilitou um maior aprendizado dos estudantes. **Conclusões:** Este estudo indicou o avanço dos participantes do

Programa Miniempresa no que diz respeito ao conhecimento sobre empreendedorismo e negócio, além de capacitar os mesmos quanto a realização e organização de atividades dentro de um ambiente empresarial de uma forma que abrangeu bastante a coletividade, responsabilidade, sustentabilidade e a importância do trabalho em equipe. Sendo assim, os participantes do programa demonstram uma maior capacidade dentro do mundo dos negócios após fazerem parte do programa, onde foram colocados à frente dos mesmos desafios e atividades através da Metodologia Aprender Fazendo. Essa conclusão foi feita considerando dois níveis de avaliação: os questionários enviados para os participantes e o processo de observação participante. No primeiro nível de avaliação, os questionários dão uma base estatística da eficácia da metodologia utilizada, onde o contato com desafios reais em ambientes também reais traz um avanço maior sobre a conduta diante dessas situações. Já no segundo nível de avaliação, foi observado a mudança e melhoria não só de conduta, mas também de perspectiva dos participantes em relação ao ambiente empresarial. Também há o reconhecimento e valorização de cada função exercida pelos mesmos ao longo do programa, o que contribui para que haja uma desconstrução de um ambiente individualista dentro da empresa; com a metodologia de trabalho utilizada pelo programa, as atividades são exercidas de uma maneira muito compreensiva e humana, onde o espírito de coletividade está presente dentro da empresa em todos os setores, desde os presidentes até os colaboradores e diretores. A partir deste levantamento e análise dos questionários e da observação, é seguro afirmar que a Metodologia Aprender Fazendo contribui e acrescenta aos participantes tanto de maneira intelectual, como de maneira comportamental e interpessoal, visto que há uma mudança de olhar em relação ao trabalho em equipe, ao empreendedorismo feito de maneira sustentável e à construção de um ambiente de trabalho coletivo, sempre enfatizando a importância da empatia e cuidado com os colegas de trabalho/equipe.

**Palavras-chave:** Educação não formal; Metodologia Aprender-Fazendo; Programa Miniempresa.

#### **Referências:**

- DEWEY, J. **Democracia e educação:** introdução à filosofia da educação. 3ª ed. São Paulo: Nacional, 1959.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**, 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GADOTTI, M. A questão da educação formal/não-formal. **Institut International des Droits de L'Enfant (IDE)**, p. 18-22. Suíça, 2005.
- PIAGET, J. **Sobre a pedagogia:** textos inéditos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.